

MINAS S/A

## MOST completa 22 anos de olho em expansão para a Europa e EUA

Em 22 anos, a Most Specialist Technologies saltou de uma atuação regional no mercado para ser referência em inteligência artificial em todo o país. E agora está bem próximo de concretizar mais um passo ambicioso: ingressar na Europa e nos Estados Unidos.

Por HELENICE LAGUARDIA  
17/04/22 - 09h00



Jean Michel Guillaume, presidente e fundador da Most Specialist Technologies.

Foto: Most Specialist Technologies/Divulgação

Em 22 anos, a Most Specialist Technologies saltou de uma atuação regional no mercado para ser referência em inteligência artificial em todo o país.

E agora está bem próximo de concretizar mais um passo ambicioso: ingressar na Europa e nos Estados Unidos.

Com forte presença nas áreas da pesquisa e do desenvolvimento, a empresa mostrou superação na pandemia.

A equipe mais que dobrou desde 2020 e, em 2021, viu seu faturamento crescer 40% em relação ao ano anterior.

A MostQI é a base integrada que faz funcionar toda a tecnologia que a empresa oferece em forma de soluções.

No Brasil, a Most é a responsável pelo fornecimento de tecnologia para empresas de grande, médio e pequeno porte.

Além do projeto engatilhado para tornar-se uma multinacional, a empresa também possui sua própria plataforma de assinaturas digitais e eletrônicas, a mostSign.

A Most Specialist Technologies nasceu no ano 2000.

Logo nos anos iniciais, a empresa já havia se tornado referência no desenvolvimento de soluções computacionais para grandes e médias empresas, com centenas de projetos implementados.

A revolução veio em 2015, quando o francês Jean Michel Guillaume, fundador da empresa, desenvolveu a mais inovadora solução de captura de imagens para a segurança digital do ambiente corporativo.

A MostQI fez uma transformação no mercado nacional.

"Foi um novo horizonte que despontou à nossa frente naquele momento. Hoje oferecemos soluções para grandes financeiras até empresas de médio e pequeno porte. A proteção digital se popularizou bastante, e nós ajudamos a conduzir esse processo", explica o presidente da Most.